

Intercâmbio de
Comitês de Bacias
Hidrográficas

CBH RIO DAS VELHAS:
Caminhos trilhados para a gestão
participativa das águas

01 de abril de 2022 – Belo Horizonte - MG

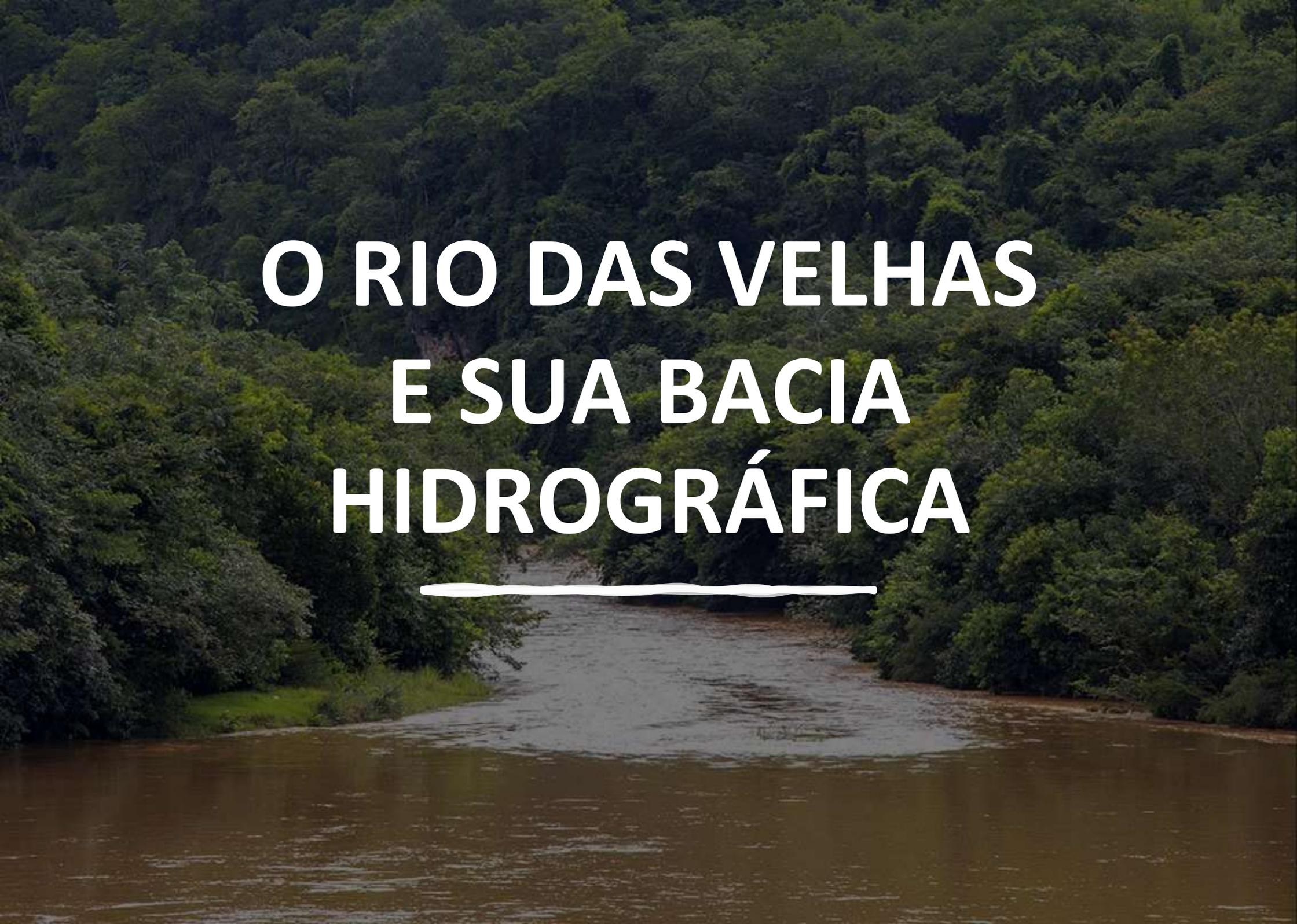


Melhorar, em qualidade e quantidade, as águas do Rio das Velhas é um dos principais objetivos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), que investe na preservação e revitalização de sua bacia. Em razão disso, **o Comitê realiza a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos**, na perspectiva de proteger seus mananciais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da bacia.

Diante disso, o CBH Rio das Velhas financia ações, programas, estudos e projetos com recursos oriundos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos de sua bacia, que são arrecadados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e repassados à Agência Peixe Vivo (APV), sua delegatária. Por sua vez, a Peixe Vivo investe os recursos conforme as escolhas e indicações aprovadas pelo colegiado do Comitê.

Os projetos contratados por meio de licitação possuem uma diversidade de temas e são realizados em toda a bacia com o objetivo de alcançar a disponibilidade de água, visando garantir os múltiplos usos e a segurança hídrica da Bacia do Rio das Velhas.

O RIO DAS VELHAS E SUA BACIA HIDROGRÁFICA



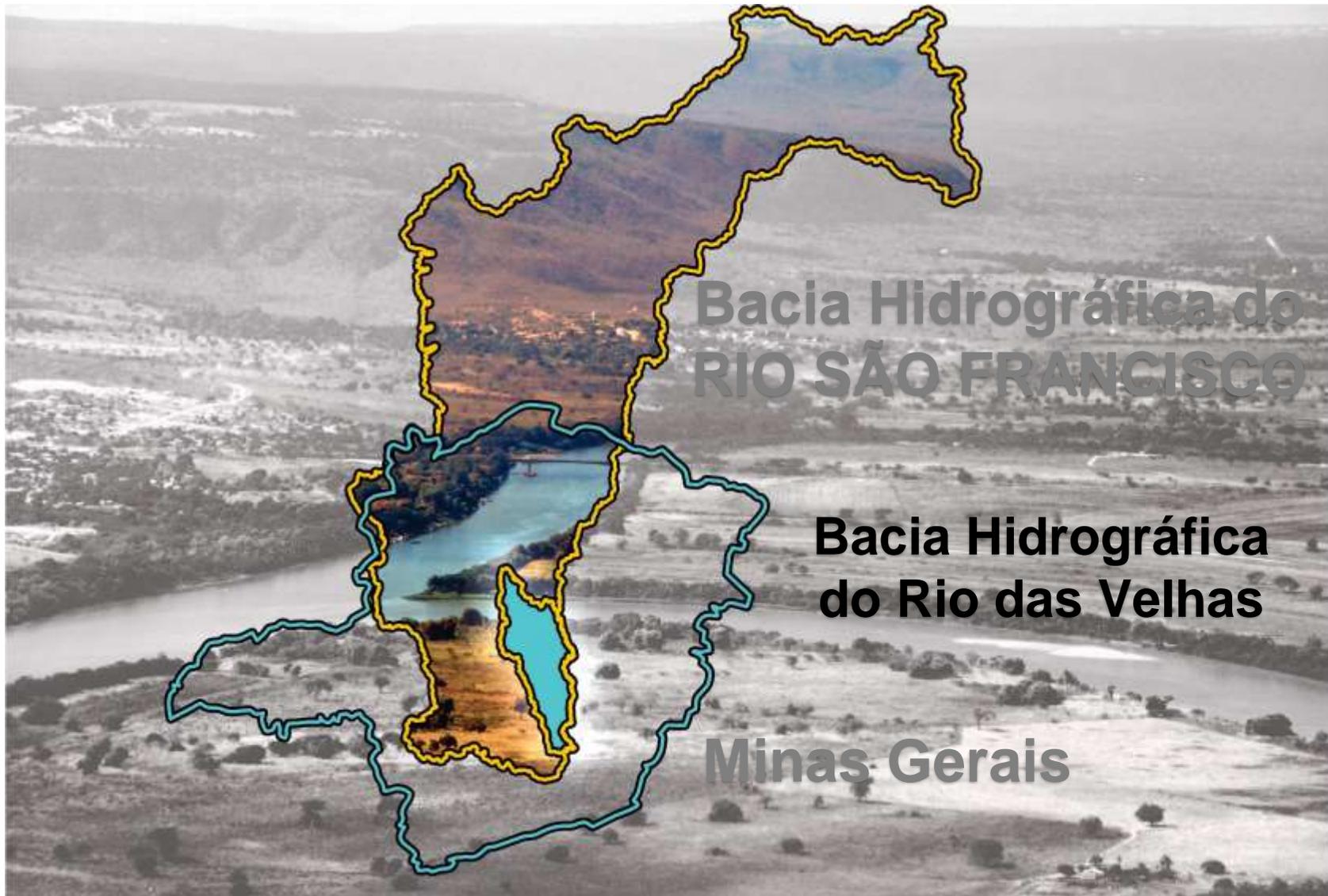
Localização da bacia do rio das Velhas em relação a Minas Gerais e ao rio São Francisco



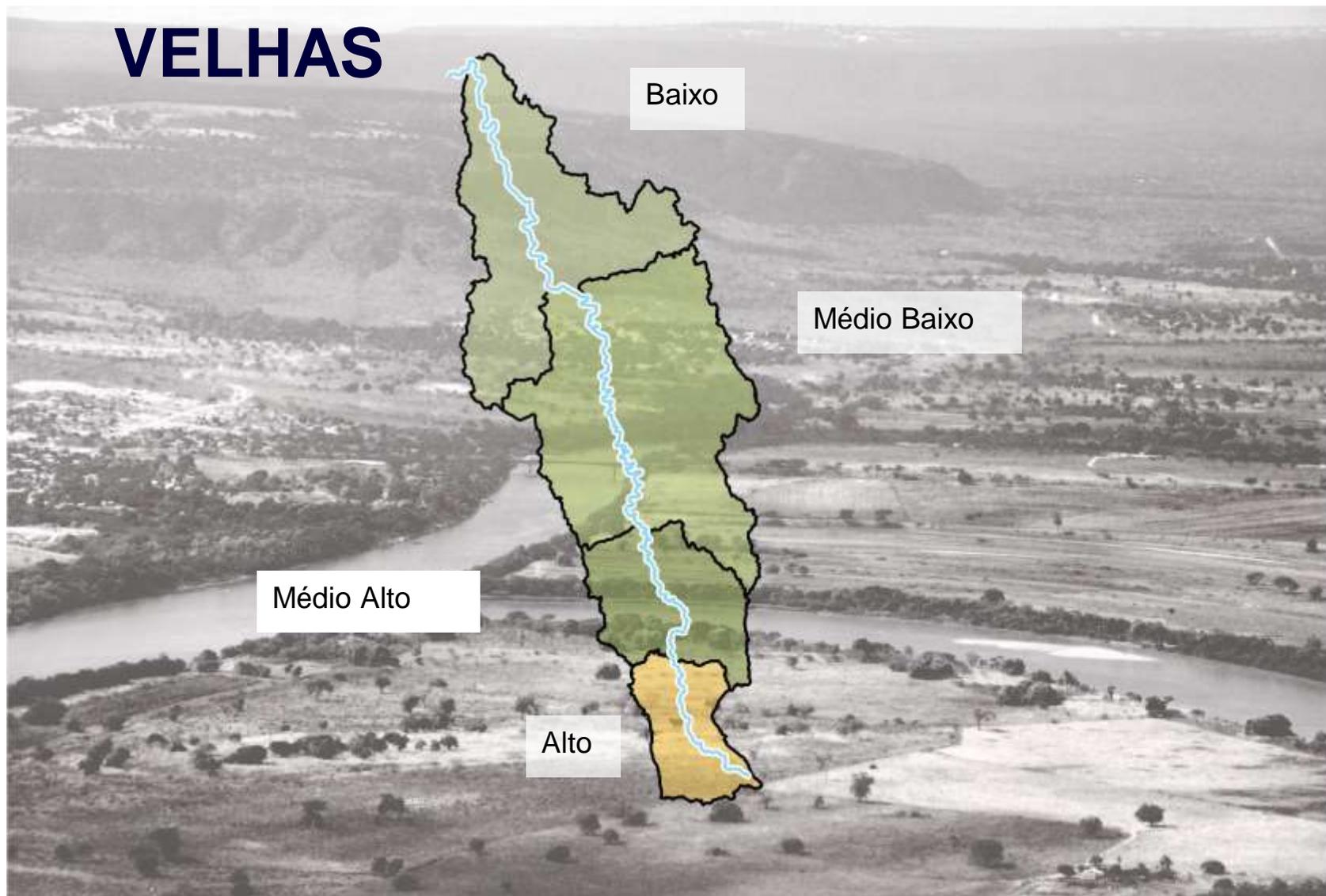
Localização da bacia do rio das Velhas em relação a Minas Gerais e ao rio São Francisco

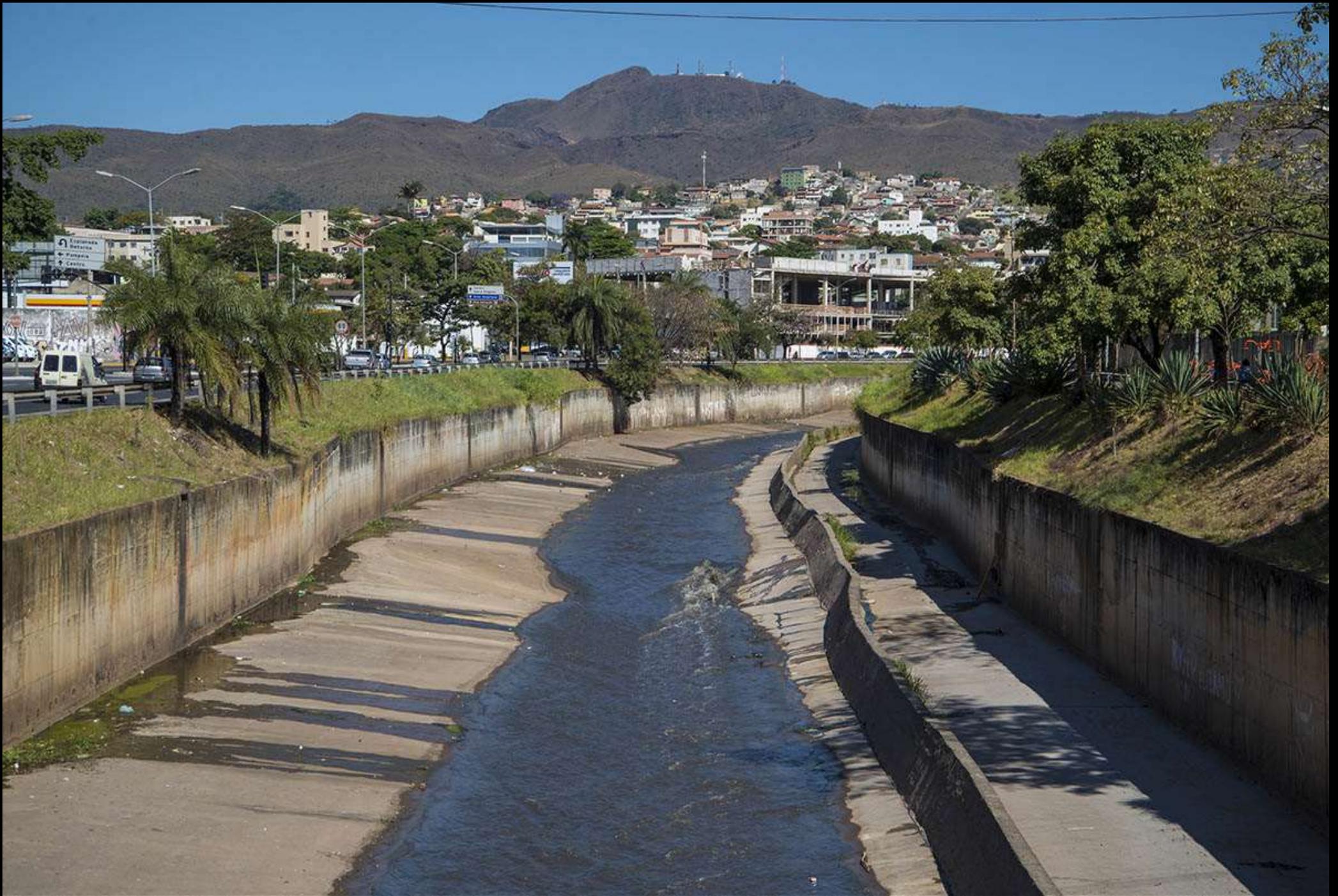


Localização da bacia do rio das Velhas em relação a Minas Gerais e ao rio São Francisco



BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

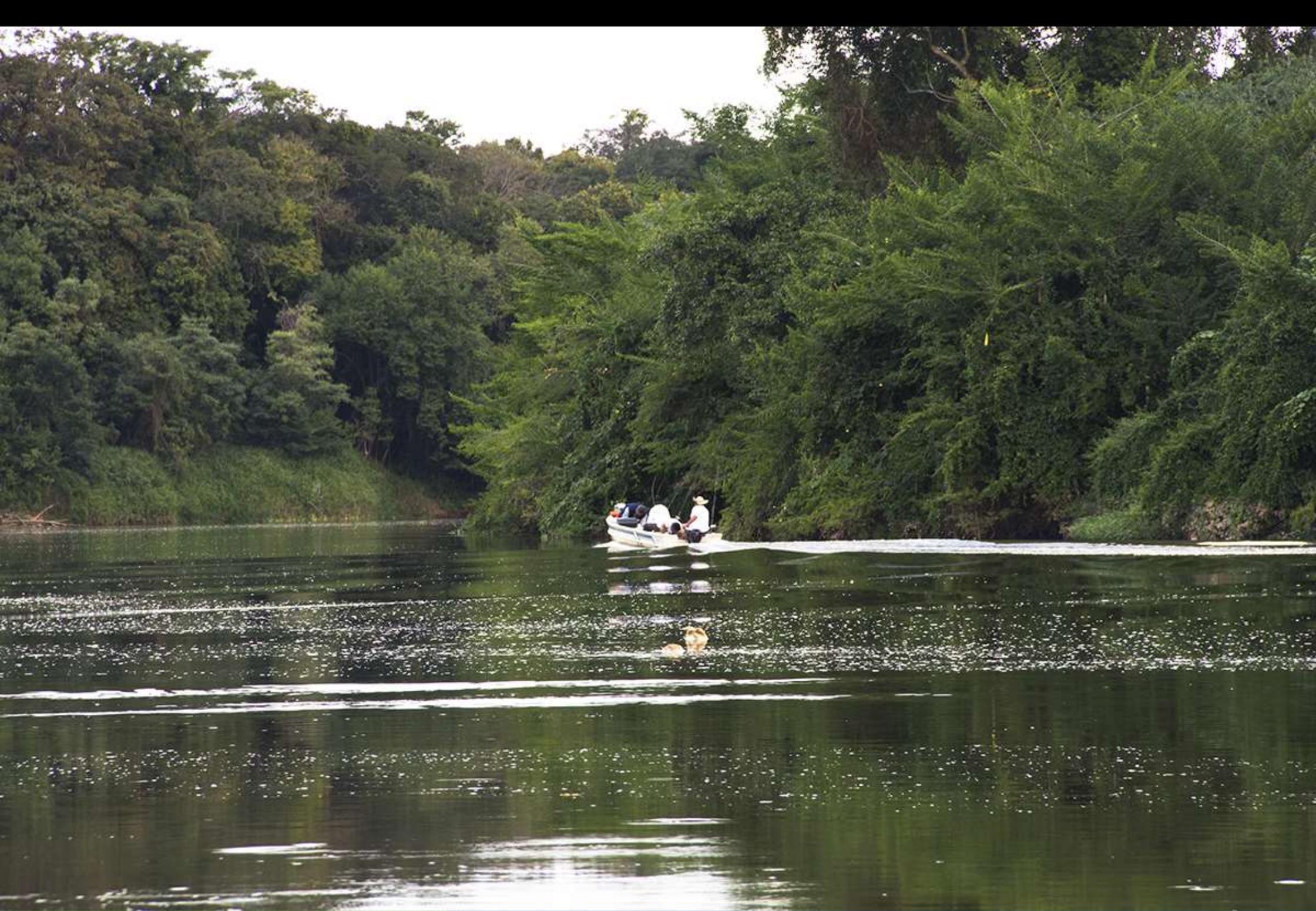


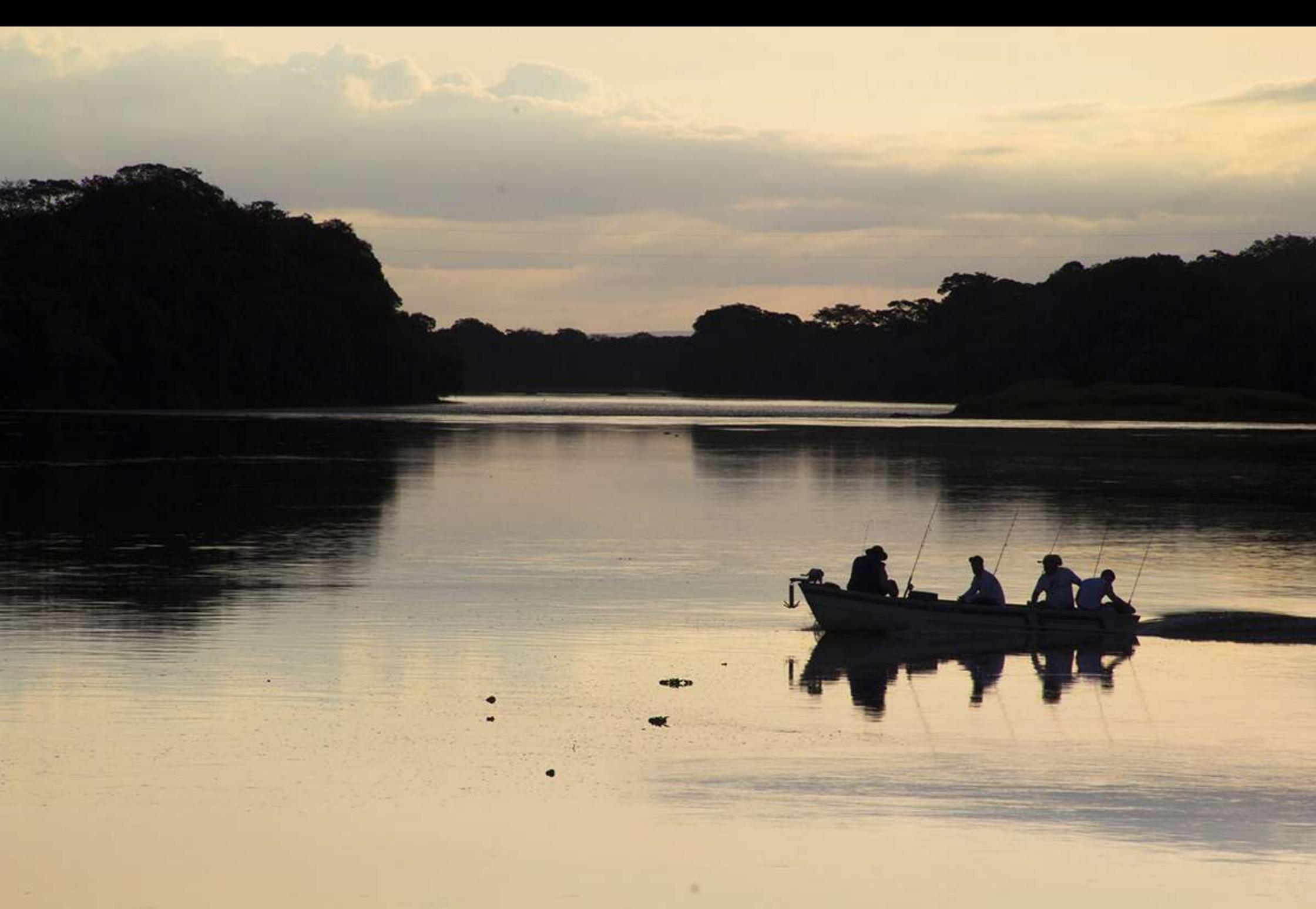














Baixo Rio das Velhas

A região do Baixo Rio das Velhas é composta por oito municípios e representa a segunda maior região (31%). Assim como o Médio Rio das Velhas, também é caracterizada pela baixa concentração populacional e predomínio de atividades agrícolas e pecuárias.

Médio-Baixo Rio das Velhas

A região Médio Baixo Rio das Velhas representa a maior porção dentro da bacia, com 12.204,16 km² (43,8%) e 23 municípios inseridos total ou parcialmente.

Médio- Alto Rio das Velhas

A região Médio Alto Rio das Velhas compreende 20 municípios e possui características diferenciadas em relação ao uso e à ocupação do solo do Alto Rio das Velhas, com o predomínio das atividades agrícolas e pecuárias.

Alto Rio das Velhas

Compreende toda a região denominada Quadrilátero Ferrífero, tendo o município de Ouro Preto como o limite ao sul e os municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará como limite ao norte. Concentra atividades industriais e minerárias, além de possuir a maior concentração populacional da Bacia



Maior afluente em extensão do Rio São Francisco

806 km de rio

51 municípios

4,4 milhões de habitantes

27.850 km² de área

51 MUNICÍPIOS

Ouro Preto
Itabirito
Nova Lima
Rio Acima
Raposos
Caeté
Sabará
Belo Horizonte
Contagem
Esmeraldas
Ribeirão das Neves
São José da Lapa
Vespasiano
Curvelo
Morro da Garça
Corinto
Santo Hipólito

Santa Luzia
Taquaraçu de Minas
Nova União
Jaboticatubas
Lagoa Santa
Confins
Pedro Leopoldo
Matozinhos
Capim Branco
Sete Lagoas
Prudente de Moraes
Funilândia
Baldim
Monjolos
Diamantina
Augusto de Lima
Buenópolis

Santana do Riacho
Jequitibá
Araçaí
Paraopeba
Cordisburgo
Santana de Pirapama
Congonhas do Norte
Conceição do Mato Dentro
Presidente Kubitschek
Datas
Gouveia
Presidente Juscelino
Inimutaba
Joaquim Felício
Lassance
Várzea da Palma
Pirapora

23 Unidades Territoriais Estratégicas

BAIXO RIO DAS VELHAS

- 21) UTE-SCBH Rio Curimataí
- 22) UTE-SCBH Rio Bicudo
- 23) UTE-SCBH Guaicuí

MÉDIO-BAIXO RIO DAS VELHAS

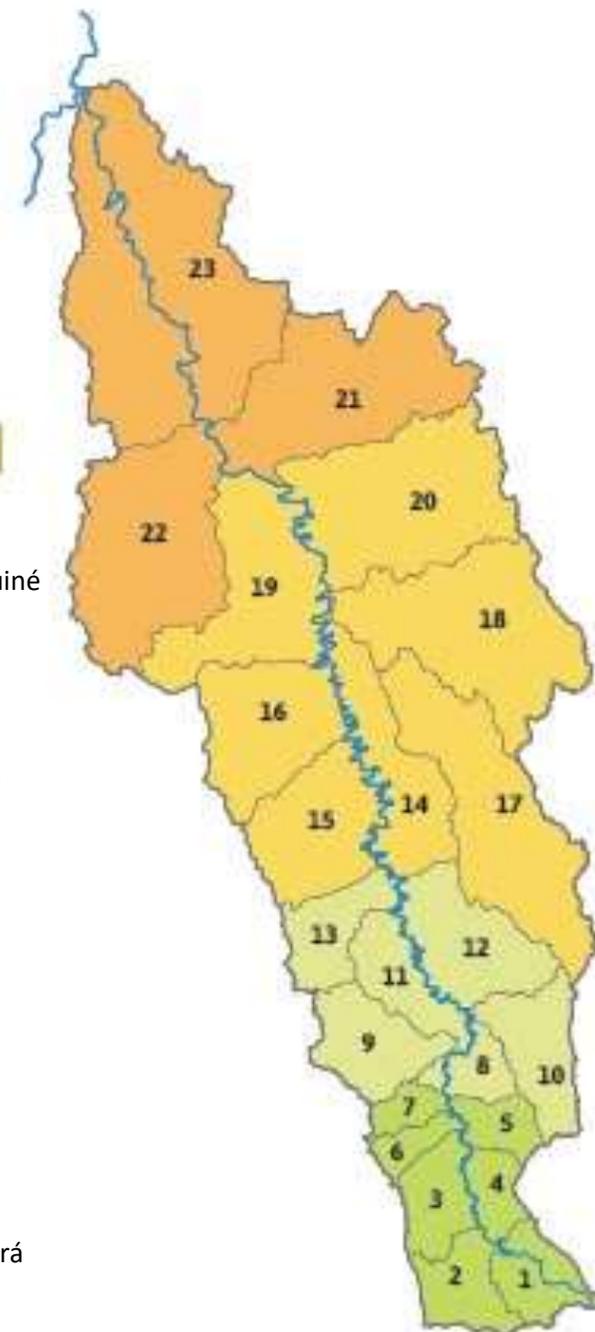
- 14) UTE Peixe Bravo
- 15) UTE Ribeirões Tabocas e Onça
- 16) UTE-SCBH Santo Antônio/ Maquiné
- 17) UTE-SCBH Rio Cipó
- 18) UTE-SCBH Rio Paraúna
- 19) UTE Ribeirão Picão
- 20) UTE Rio Pardo

MÉDIO-ALTO RIO DAS VELHAS

- 8) UTE-SCBH Poderoso Vermelho
- 9) UTE-SCBH Ribeirão da Mata
- 10) UTE-SCBH Rio Taquaraçu
- 11) UTE-SCBH Carste
- 12) UTE Jabó / Baldim
- 13) UTE-SCBH Jequitibá

ALTO RIO DAS VELHAS

- 1) UTE-SCBH Nascentes
- 2) UTE-SCBH Rio Itabirito
- 3) UTE-SCBH Águas da Moeda
- 4) UTE-SCBH Águas do Gandarela
- 5) UTE-SCBH Ribeirão Caeté / Sabará
- 6) UTE-SCBH Ribeirão Arrudas
- 7) UTE-SCBH Ribeirão Onça







O CBH RIO DAS VELHAS

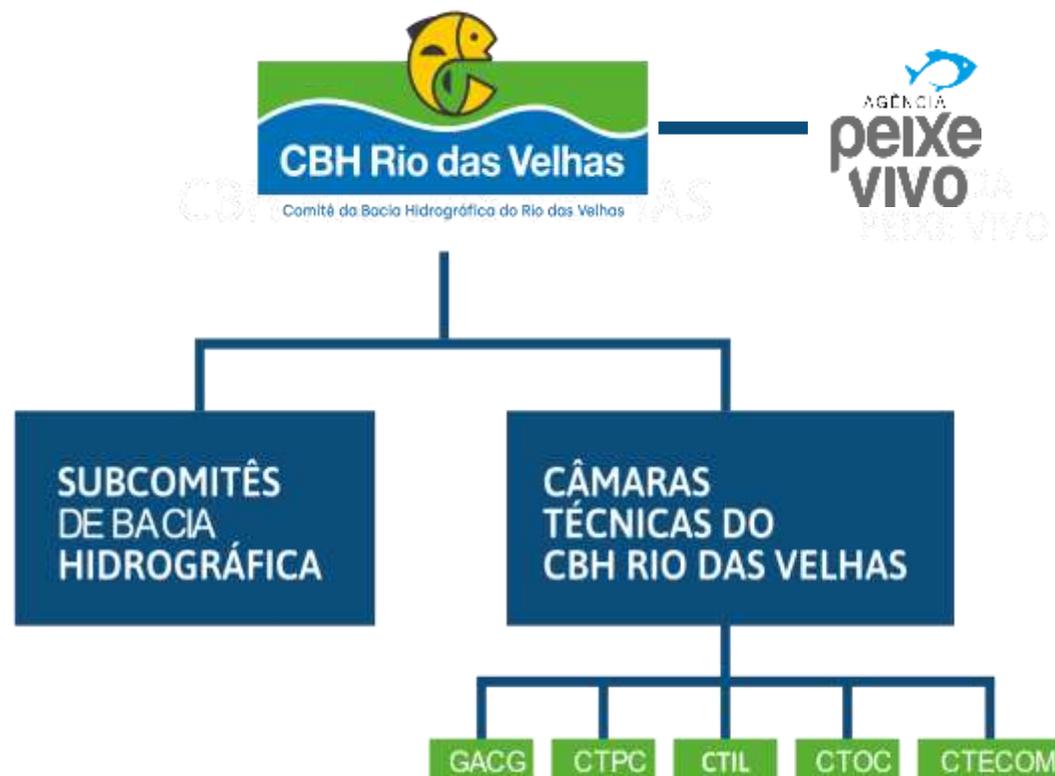




O CBH RIO DAS VELHAS

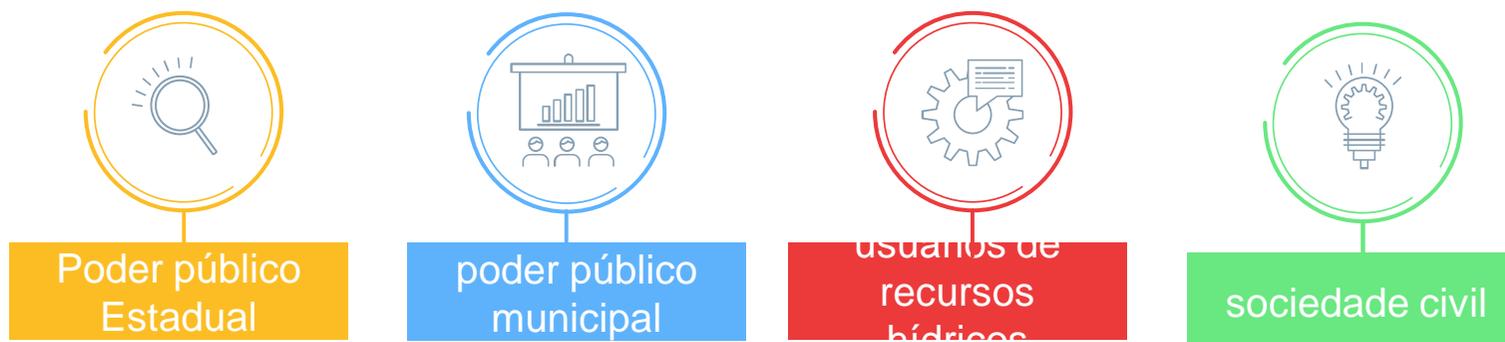
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi **criado em 1998**, por meio do Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho, antes mesmo da publicação da Política Estadual de Recursos Hídricos mineira. O CBH Rio das Velhas definiu que sua estrutura organizacional é formada por:

- 1) Plenária;
- 2) Diretoria e Diretoria Ampliada;
- 3) Câmaras Técnicas;
- 4) Subcomitês de Bacia Hidrográfica.



Atualmente, o CBH Rio das Velhas é composto por **56 conselheiros**
(28 titulares e 28 suplentes)

Estruturação paritária entre:



SUBCOMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CBH RIO DAS VELHAS



Os Subcomitês são formas organizacionais regionais **consultivas e propositivas** ao Comitê, com atuação nas Unidades Territoriais Estratégicas da bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

Os Subcomitês foram criados com o intuito de **permitir uma contextualização mais próxima da realidade local** e fundamentar as decisões do Comitê, respeitando as diversidades de paisagens e contextos existentes na bacia do Rio das Velhas.



cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

COMITÊ ▾

PROJETOS ▾

CONTRATO DE GESTÃO ▾

Sobre o Comitê ▶

Instâncias ▶

Instrumentos de Gestão ▶

Legislação ▶

Parceiros ▶

Agência de Bacia ▶

Termos de Parceria

Moções

Plano Diretor de Recursos Hídricos

Decreto de Criação

Regimento Interno

Deliberações

Normas Mineiras

Normas Federais

As Deliberações CBH Rio das Velhas **Nº 02/2004 e Nº 02/2009** estabelecem diretrizes para a criação e o funcionamento dos Subcomitês, vinculados ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



PROJETO

UFMG

MANUELZÃO

**A HISTÓRIA DA MOBILIZAÇÃO QUE COMEÇOU
EM TORNO DE UM RIO**

O Projeto Manuelzão foi criado em janeiro de 1997 por iniciativa de professores da Faculdade de Medicina da UFMG. O surgimento do Manuelzão está ligado às atividades do Internato em Saúde Coletiva (“Internato Rural”).

A partir da percepção de que a saúde não deve ser apenas uma questão médica, foi esboçado o horizonte de trabalho do Projeto Manuelzão: lutar por melhorias nas condições ambientais para promover qualidade de vida, rompendo com a prática predominantemente assistencialista. A bacia hidrográfica do rio das Velhas foi escolhida como foco de atuação.



Fundação do Projeto Manuelzão, em 1997. Ao centro, de chapéu, está o vaqueiro Manuel Nardi, eternizado na escrita de Guimarães Rosa (Foto: Èber Faioli)

A parceria com a sociedade cresceu consideravelmente ao longo da existência do Projeto Manuelzão, sobretudo no âmbito dos **Núcleos Manuelzão** (anteriormente chamados Comitês Manuelzão) espalhados pela bacia. Esses Núcleos contam com a participação da sociedade civil e, também, de representantes do poder público e de usuários de água. Seu objetivo é discutir e promover atividades relacionadas a questões ambientais locais. O coroamento do trabalho do Projeto aconteceu em 2003, com a *Expedição Manuelzão desce o Rio das Velhas*.



Trecho entre Sabará e General Carneiro. Expedição realizada em 2003
Fonte: Projeto Manuelzão.



Caiqueiros colocam máscaras para navegar trecho poluído do rio das Velhas. Expedição realizada em 2003. Fonte: Projeto Manuelzão.



28 de Maio a
04 de Junho

Expedição
Rio das
Velhas
Te quero
vivo

Diário de bordo
cbhvelhas.org.br

A proposta é conhecer a realidade atual do Alto Rio das Velhas e mobilizar a sociedade para a imprescindível revitalização do rio

 **MANUELZÃO**
UFMG Saúde, Ambiente e Cidadania no Bairro do Rio das Velhas



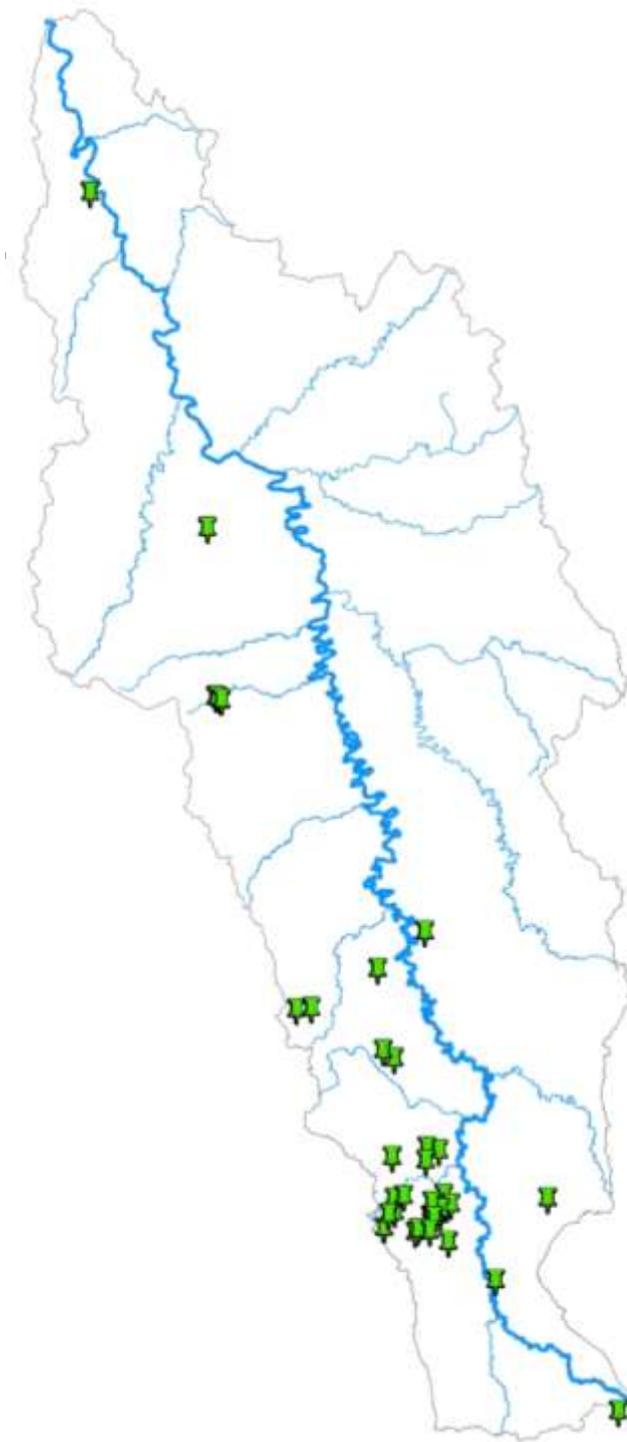
SUBCOMITÊS E DESCENTRALIZAÇÃO



Localização dos conselheiros da Plenária do CBH Rio das Velhas

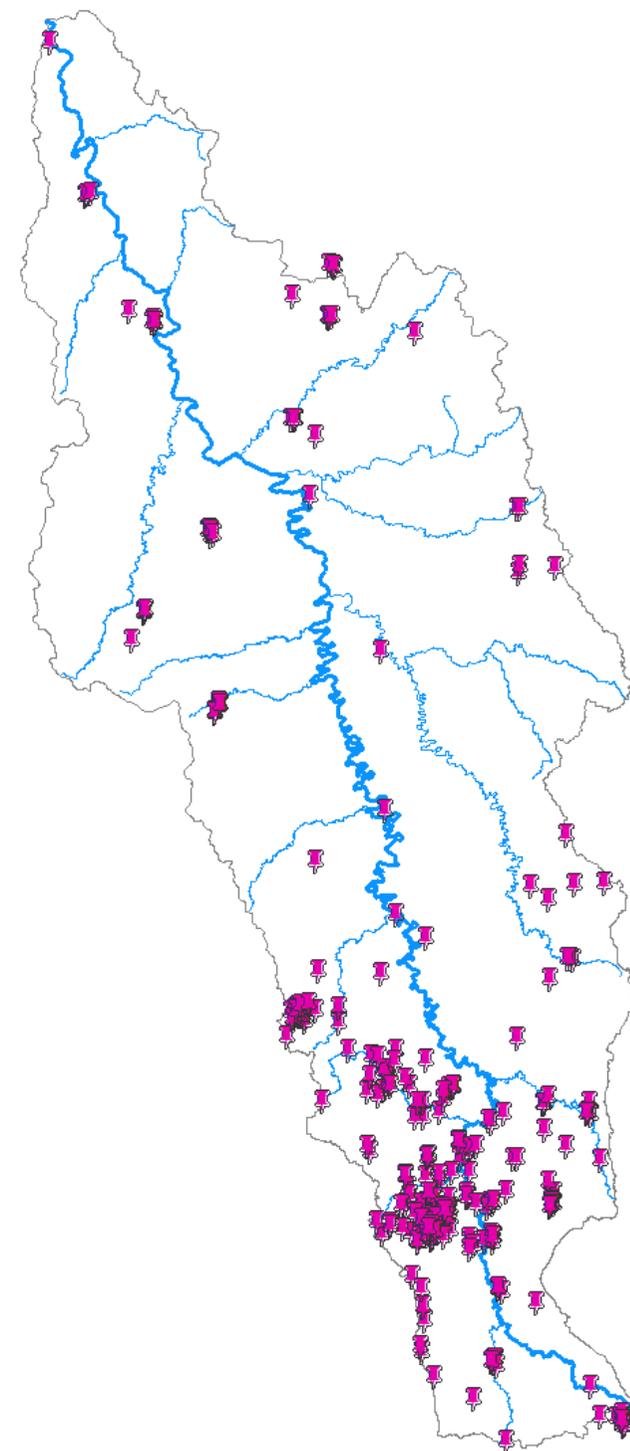


A Plenária
composta por **56**
conselheiras e
conselheiros



Localização dos conselheiros dos Subcomitês

323 conselheiras e
conselheiros
nos Subcomitês



COMPOSIÇÃO DOS SUBCOMITÊS

Os Subcomitês compõem-se, **de forma paritária**, dos seguintes segmentos:



Representantes do Poder Público, com atuação na sub-bacia, designados pelas entidades ou órgãos representados



Representantes de usuários de recursos hídricos com atuação na sub-bacia;



Representantes de entidades civis, cujas atividades estejam relacionadas à preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas da sub-bacia, legalmente constituídas, em funcionamento e com atuação na sub-bacia

Os Subcomitês possuirão, no mínimo, 03 (três) e no máximo 06 (seis) representantes de cada segmento.



Cada membro titular poderá ter um suplente que o substituirá em caso de impedimento ou ausência.

Os membros titulares e respectivos suplentes poderão ser indicados por entidades distintas.



O mandato dos conselheiros do Subcomitê será de **02 (dois) anos**, quando deverá ser realizada uma nova eleição.



O mandato da coordenação do Subcomitê será coincidente ao mandato do plenário do Subcomitê, podendo haver **uma reeleição**.

A coordenação do Subcomitê terá um representante de cada seguimento, sendo constituída por um coordenador geral, 1º coordenador adjunto e 2º coordenador adjunto, eleitos na primeira reunião, por maioria simples de votos dos seus integrantes.



Compete ao Coordenador Geral:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Preparar a pauta das reuniões;
- III. Propor a organização de Grupos de Trabalho conforme os objetivos do Subcomitê;
- IV. Representar o Subcomitê perante o CBH Rio das Velhas;
- V. Empenhar-se para que o Subcomitê desempenhe adequadamente suas funções;
- VI. Acompanhar o cumprimento de prazos e a execução de tarefas;
- VII. Assinar ofícios e relatórios do Subcomitê.





PAPEL DA/O CONSELHEIRA/O

- ✓ Participar das reuniões ordinárias/extraordinárias, grupos de trabalho e visitas de campo;
- ✓ Opinar sobre questões relativas à preservação e uso das águas na UTE;
- ✓ Atuar de forma conjunta com as/os demais conselheiras/os para a realização de debates efetivos e decisões em prol das águas da UTE;
- ✓ Sugerir pautas para discussão e encaminhamentos à Diretoria e Câmaras Técnicas;
- ✓ Acompanhar os desdobramentos dos temas nos quais possa atuar mais diretamente.

An aerial photograph showing a wide, muddy brown river. A concrete bridge with several support pillars spans across the river. On the left bank, there is a road with a few cars and some industrial or commercial buildings. The right bank is densely covered with green trees and vegetation, with some buildings visible at the bottom. The overall scene suggests a rural or semi-rural area with significant water flow.

INSTRUMENTOS DA POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

INSTRUMENTOS DA POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



Plano Diretor
de Recursos
Hídricos de
2004 e
sua atualização de 2014

Sistema de
Informações sobre
Recursos Hídricos;
**SIGA Rio das
Velhas**



enquadramento
dos corpos de água
em classes, segundo seus
usos preponderantes;



outorga dos direitos
de uso de recursos
hídricos



cobrança
pelo uso de recursos
hídricos (artigo 9 da
Lei nº 13.199, de 29
de janeiro de 1999);



PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO DAS VELHAS



PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS (PDRH)

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) é um dos principais instrumentos para a **consolidação de uma política territorial para a bacia hidrográfica**. No Plano é pensado o cenário atual, entendendo as principais fragilidades e pressões ambientais e planejando o caminho para a construção da bacia hidrográfica que se deseja.

No Plano são definidas metas de racionalização de uso para garantia de quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, bem como os programas e projetos destinados ao atendimento dessas metas.

No documento são apresentadas orientações ao órgão gestor de recursos hídricos relacionadas a concessão das outorgas, áreas de significativo interesse hídricos, contextos de maior demanda de água, potenciais conflitos, entre outros. O Plano, como principal instrumento de apoio a tomada de decisão pelo Comitê, reúne as informações estratégicas para gestão das águas na respectiva bacia hidrográfica.

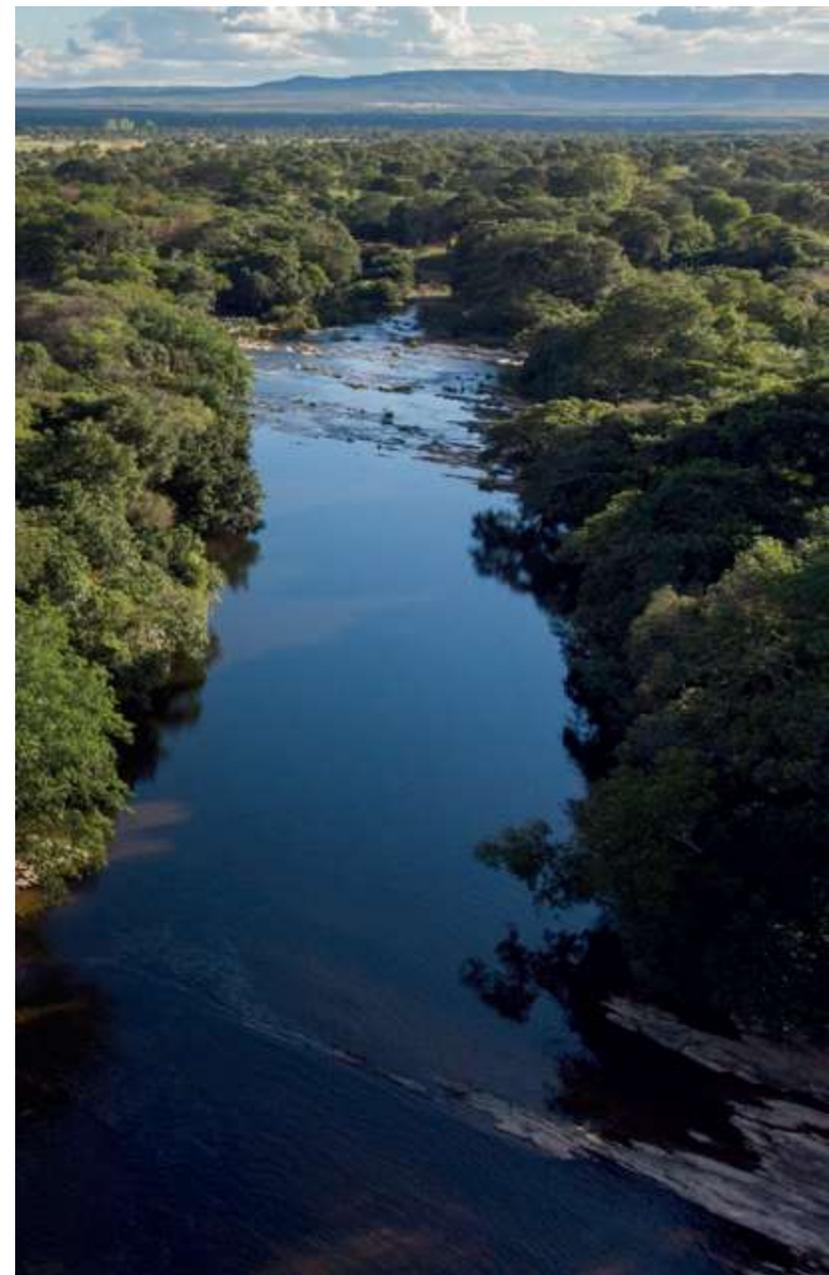
O PDRH 2015 – apresenta um diagnóstico da situação atual do Rio das Velhas, da qualidade e quantidade das suas águas, dos instrumentos de gestão, da organização do sistema de gerenciamento de recursos hídricos, apontando falhas, problemas, deficiências, mas, principalmente, rumos e direções a serem tomados.

ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PDRH

O conjunto de metas tem papel articulador e estruturador, além de orientar os programas e ações previstas. As metas contribuem de forma importante, mas não única, para as iniciativas e articulações com outras instituições que não respondem ao comando direto do Sistema de Recursos Hídricos.

Existem metas que dependem de investimentos de outras instituições, especialmente as que correspondem ao saneamento e qualidade dos recursos hídricos. Todas têm sua realização prevista dentro do período de planejamento do **Plano de Ação (2015-2030)**.

As metas executivas do PDRH Rio das Velhas foram categorizadas em função da relevância e urgência que apresentam, de forma a possibilitar sua hierarquização.





COMPONENTES DO PLANO DE AÇÕES DO PDRH

COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



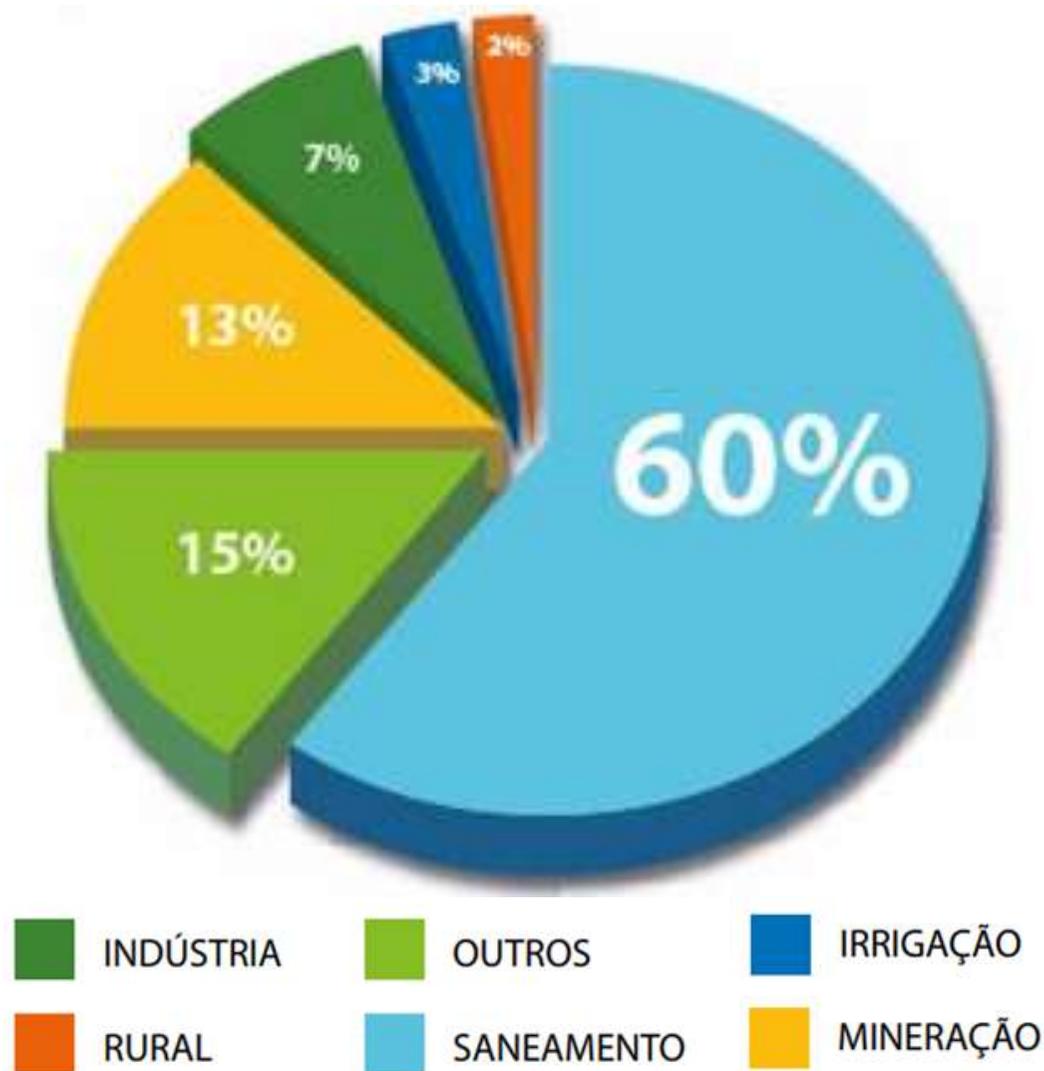
A cobrança pelo uso da água tem como objetivo promover a utilização desse recurso de forma mais racional, evitando o seu desperdício e garantindo o seu uso múltiplo para as atuais e futuras gerações.

No âmbito estadual, ela está prevista na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, instituída pela Lei Estadual 13.199/99, tendo sido regulamentada nesse Estado pelo Decreto 44.046/05.

A mensuração do valor a ser cobrado é feita pelo volume de água captado, consumido e lançamento de efluentes. **Os valores pagos foram estipulados a partir de um preço público unitário (PPU), aprovado pela Plenária do CBH rio das Velhas,** após estudos detalhados e um amplo processo de consultas, que contou com a participação dos setores usuários, da sociedade civil e do poder público. Porém, a cobrança sempre suscitou e ainda provoca um grande debate dentro do Comitê quanto aos valores pagos, em razão da disparidade entre usuários de água.

REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES DE USUÁRIOS NO VALOR COBRADO (2020)

Os valores pagos são arrecadados pelo **IGAM** e repassados à **Agência Peixe Vivo**, responsável pela execução dos projetos deliberados pelo Comitê. Ao longo da história da cobrança no âmbito do CBH rio das Velhas, houve momentos em que o Governo de Minas contingenciou, de forma ilegal, os recursos, sendo necessária a negociação para a liberação desses valores.





COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Do recurso arrecadado, **92,5% são revertidos em estudos, projetos e obras, para melhorar a qualidade e a quantidade de água disponível na bacia.** Entre eles estão a execução de projetos hidroambientais, a elaboração dos planos municipais de saneamento básico, as ações de mobilização, comunicação social e educação ambiental, promoção de conhecimento técnico-científico, dentre outros.

As demandas são apresentadas pela comunidade, pelos subcomitês e pelas entidades atuantes na bacia, de acordo com as linhas de ação previstas no PDRH em consonância com as diretrizes emanadas pela Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e pela Plenária.

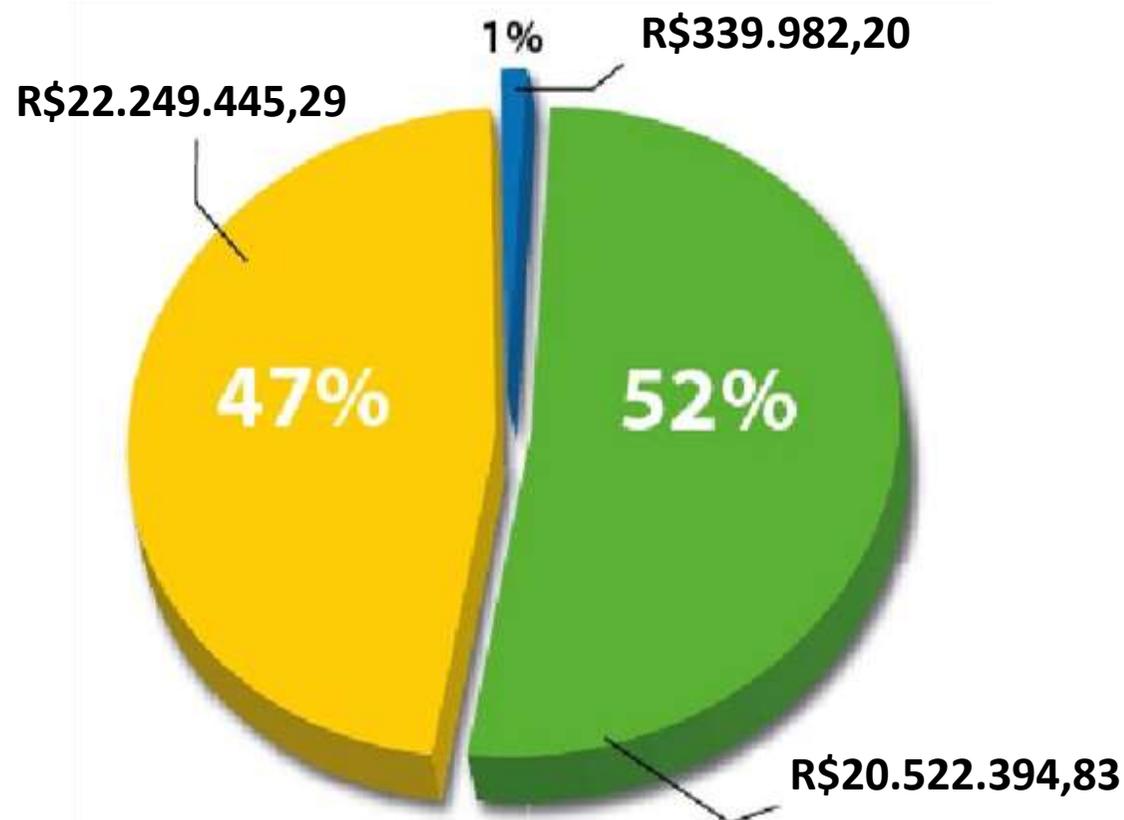
Após priorizadas e aprovadas, as demandas passam a fazer parte do **Plano Plurianual de Aplicação (PPA).**

O PPA é estruturado em três eixos principais: ações de gestão; ações de planejamento; e ações estruturais, conforme previsto no PDRH. Cada um dos eixos possui programas, projetos e linhas de atuação definidas com valores e propostas de prazos para a aplicação.

TOTAL DO VALOR EXECUTADO DO PPA POR LINHA DE ATUAÇÃO

Ao longo dos últimos anos, foram investidos R\$ **43.111.827,32**, nesses três principais focos de atenção do programa, como podemos ver no gráfico.

-  Gestão ambiental e participação social
-  Preservação e produção de água
-  Recuperação de passivo ambiental



SEGURANÇA HÍDRICA

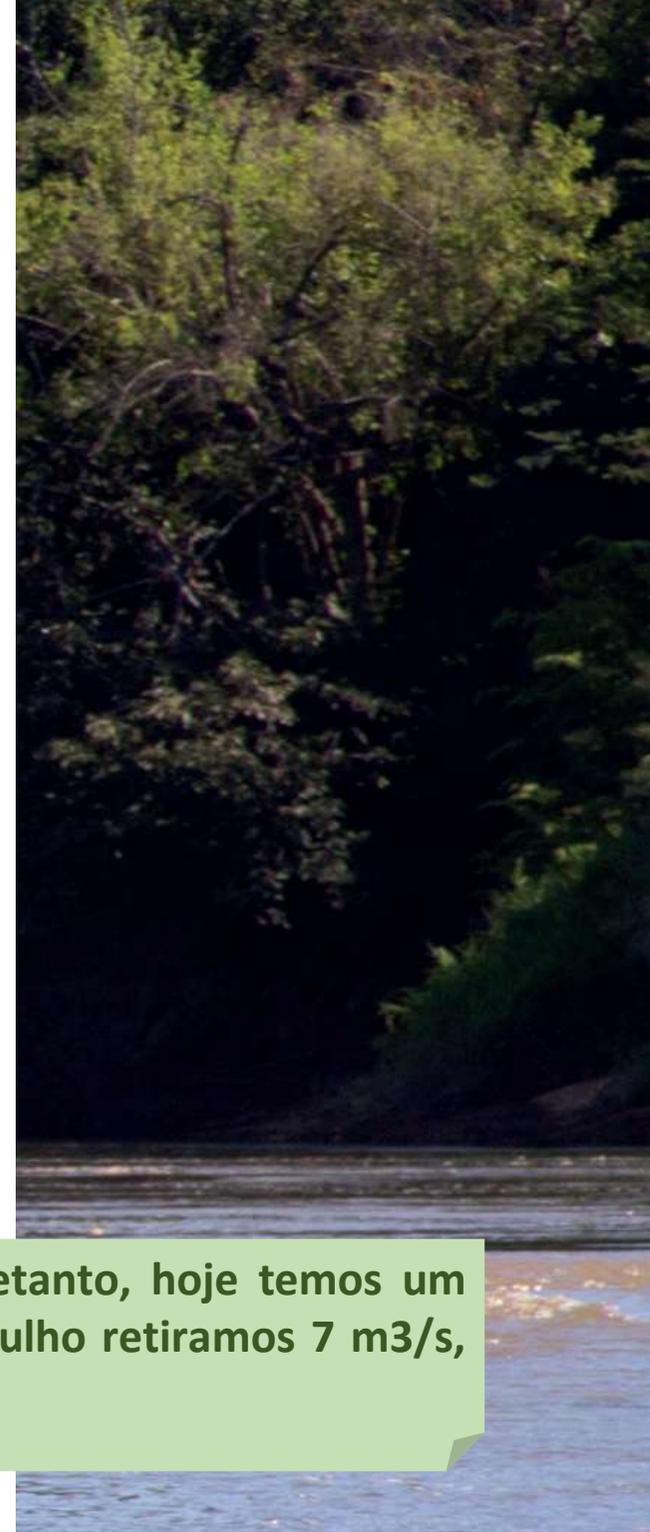


SEGURANÇA HÍDRICA

Um dos maiores desafios do CBH Rio das Velhas é garantir a segurança hídrica no Alto rio das Velhas, onde o crescimento urbano desordenado tem levado à pressão imobiliária e se somado à abertura de novas frentes de mineração em regiões nobres do ponto de vista ambiental e hídrico. Enquanto a demanda por água só cresce, a “produção” de água é limitada, dependendo fortemente das variações climáticas e da permeabilidade do solo.

Essa situação somada às demandas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), com suas indústrias, serviços e comércio, resultam em uma equação que não fecha no presente e ameaça o futuro. Para alguns, se a capital mineira fosse no Baixo Velhas, o problema não teria o mesmo impacto, em razão do volume de água maior nesses trechos da bacia. Mas ocorre em uma área onde o rio começa a ser formar.

O volume outorgado de uso da água deve ser de 30% do Q7,10. Entretanto, hoje temos um consumo de 70% do Q7,10. Ou seja, quando o rio chega a 10 m³/s em julho retiramos 7 m³/s, sobrando apenas 3 m³/s para a chamada vazão ecológica.



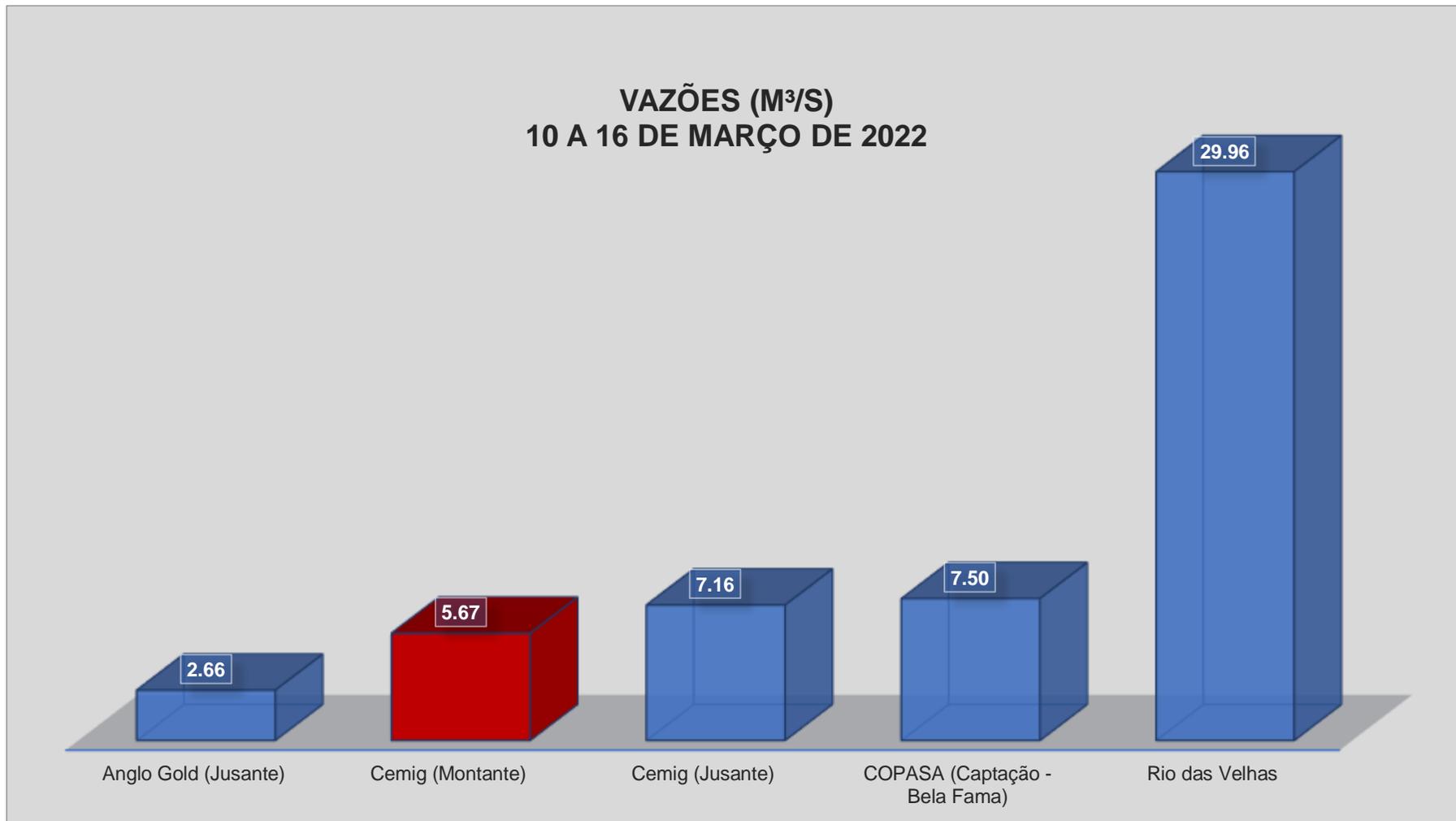
O **GRUPO DE TRABALHO CONVAZÃO**, que integra o CBH rio das Velhas, tem contribuído para gerir o fluxo de água no período de seca, minimizando os impactos da escassez hídrica no abastecimento da RMBH.

Este problema acarreta um efeito sistêmico para toda a bacia. Com a diminuição da vazão Ecológica, o rio perde grande parte da sua capacidade de autodepuração, e a partir da região metropolitana recebe uma grande carga de matéria orgânica dos esgotos de Belo Horizonte, o que acarreta a proliferação de algas, em especial cianobactérias, que deixam o rio com a cor esverdeada, limita a possibilidade de usos das águas e eventualmente causa a mortandade de peixes.

Um caminho identificado para minimizar o impacto da crise hídrica vivenciada nos últimos anos na região do Alto é a manutenção das áreas verdes e de recargas para que a infiltração da água no solo garanta renovação dos reservatórios que funcionam como fontes que abastecem as nascentes. Nesse sentido, há quem identifique que a lacuna aqui reside na inexistência de uma
compensação econômica para os municípios que preservem áreas verdes.



Report Semanal CONVAZÃO - 10 a 16 de março



I. Estado de Atenção: estado de vazão que antecede a situação crítica de escassez hídrica e seu Estado de Alerta, no qual não haverá restrição de uso para captações de água e o usuário de recursos hídricos deverá ficar atento para eventuais alterações do respectivo estado de vazões;

II. Estado de Alerta: estado de risco de escassez hídrica, que antecede ao estado de restrição de uso, caracterizado pelo período de tempo, em que o estado de vazão ou o estado de armazenamento dos reservatórios indicarem a adoção de ações de alerta para restrição de uso para captações de águas superficiais e no qual o usuário de recursos hídricos deverá tomar medidas de atenção e se atentar às eventuais alterações do respectivo estado de vazões;

III. Estado de Restrição de Uso: estado de escassez hídrica caracterizado pelo período de tempo em que o estado de vazão ou o estado de armazenamento dos reservatórios indicarem restrições do uso da água em uma porção hidrográfica;

PROJETOS DE PRESERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÁGUA



Os projetos de preservação e produção de água são voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os rios. São projetos que buscam a manutenção da quantidade e qualidade das águas da bacia do Rio das Velhas, visando à preservação de suas condições naturais de oferta de água.

As intervenções têm caráter demonstrativo, com foco em micro ou pequenas bacias. As principais ações incluem: **construção de curvas de nível, paliçadas, terraços e barraginhas para a contenção de águas pluviais e redução do assoreamento; melhorias ecológicas nas estradas vicinais; recomposição vegetal; cercamento de nascentes e mobilização das comunidades em torno de iniciativas de educação ambiental.**



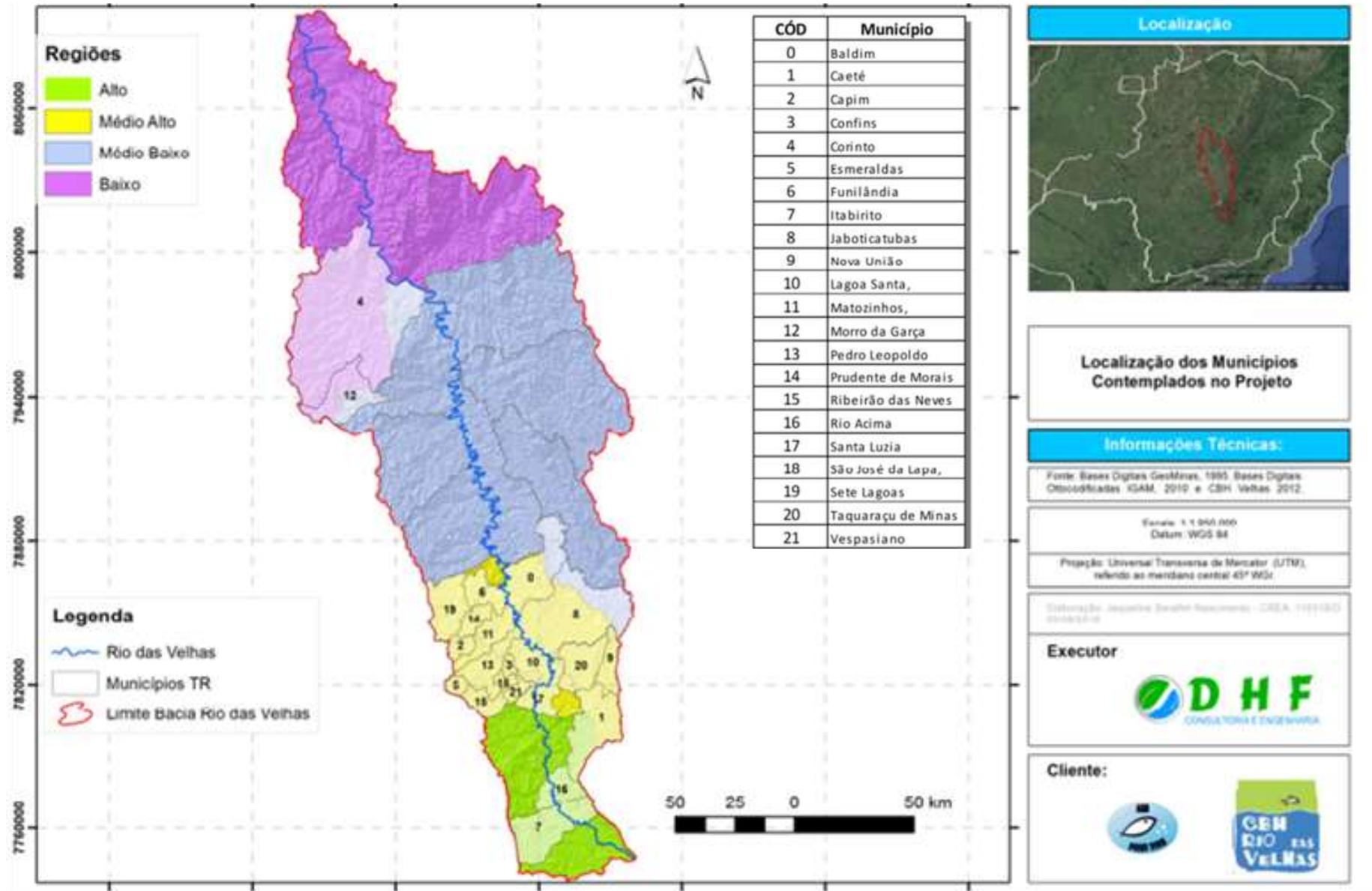
AÇÕES NO MÉDIO ALTO RIO DAS VELHAS

- Operação no Viveiro de Mudanças Langsdorff, em Taquaraçu de Minas;
- Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal;
- Valorização dos Cursos D'água em Áreas Rurais - UTE RIBEIRÃO DA MATA;
- Estudos para Mapeamento e Criação de Áreas de Conectividade na Bacia do Rio Taquaraçu e Áreas Contíguas;
- Diagnóstico da Qualidade e Disponibilidade das Águas e Ações de Fomento da Agricultura Sustentável no Distrito de Ravena (Sabará/MG)



RECUPERAÇÃO DE PASSIVO AMBIENTAL E TRATAMENTO DE ESGOTO

Localidades contempladas



Planos Municipais de Saneamento Básico



A Lei Federal nº 11.445/07 instituiu a Política Nacional de Saneamento Básico. De acordo com essa Lei, é **obrigação de todas as prefeituras elaborar seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)**, abrangendo os quatro pilares do saneamento básico: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Os PMSB têm como objetivo consolidar os instrumentos de planejamento e gestão relativos ao saneamento, com vistas a universalizar o acesso aos serviços, garantindo qualidade e suficiência no suprimento destes, proporcionando melhores condições de vida à população, bem como a melhoria das condições ambientais.

Fundamentais para a saúde ambiental dos municípios brasileiros, os PMSB tornaram-se o foco de uma das ações mais importantes do CBH Rio das Velhas, que resolveu auxiliar os municípios localizados em sua bacia no que diz respeito ao financiamento dos seus PMSBs.

PMSBS FINANCIADOS PELO CBH RIO DAS VELHAS

CONTRATO	VALOR DESEMBOLSADO	ANO DE CONCLUSÃO	MUNICÍPIO	PRESTADOR - SERVIÇO
010_2012	R\$830.000,00	2013	Ouro Preto	Saneouros - água e esgoto
022_2012	R\$566.000,00	2014	Itabirito	SAAE Itabirito - água e esgoto
005_2013	R\$1.798.608,93	2014	Taquaraçu de Minas	Copasa - água e esgoto
			Sabará	Copasa - água e esgoto
			Nova União	*
			Caeté	Copasa - água
012_2013	R\$1.250.000,00	2014	Santana de Pirapama	Copasa - água
			Santana do Riacho	Copasa - água e esgoto
			Presidente Juscelino	Copasa - água e esgoto
			Jaboticatubas	Copasa - água e esgoto
			Funilândia	Copasa - água e esgoto
			Baldim	Copasa - água e esgoto
013_2013	R\$476.000,00	2014	Corinto	Copasa - água e esgoto
			Morro da Garça	Copasa - água

PMSBS FINANCIADOS PELO CBH RIO DAS VELHAS

Continuação

CONTRATO	VALOR DESEMBOLSADO	ANO DE CONCLUSÃO	MUNICÍPIO	PRESTADOR - SERVIÇO
003_2014	R\$526.226,30	2016	Araçáí	Copasa - água
			Congonhas do Norte	*
			Cordisburgo	Copasa - água e esgoto
			Pedro Leopoldo	Copasa - água e esgoto
			Prudente de Moraes	Copasa - água e esgoto
			Raposos	Copasa - água e esgoto
			Várzea da Palma	Copasa - água e esgoto
014_2018	R\$299.059,86	2019	Datas	Copasa - água e esgoto
			Gouveia	Copasa - água
			Lassance	*
015_2018	R\$529.022,98	2020	Capim Branco	Copasa - água e esgoto
			Jequitibá	Copasa - água
			Confins	Copasa - água e esgoto
			Esmeraldas	Copasa - água e esgoto

TOTAL INVESTIDO: R\$ 6.274.918,07



PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÁGUA

O CBH Rio das Velhas lançou o Programa de Conservação e Produção de Água no dia 16 de junho de 2021.

A iniciativa consiste no desenvolvimento e execução de ações com o objetivo de maximizar o potencial de produção de água de sub-bacias hidrográficas, a partir do planejamento e execução de Soluções Baseadas na Natureza (SBN).

Inicialmente, serão selecionadas quatro sub-bacias para dar início ao Programa, que terá duração de seis anos e será dividido em quatro etapas:

- **(1) Hierarquização e seleção de microbacias prioritárias nas regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;**
- **(2) Elaboração dos projetos técnicos por microbacias;**
- **(3) Implantação das intervenções; e**
- **(4) Monitoramento e assistência técnica.**

Para a seleção, os Subcomitês indicarão um manancial prioritário para participar da seleção. O processo de hierarquização e seleção acontecerá por meio da realização de duas oficinas. Será colocado como limitador o total de 5 mil hectares quando a área de drenagem de um manancial indicado extrapolar tal quantitativo.

A group of approximately 30 people, mostly young adults, are posing for a group photo in a classroom. They are wearing teal t-shirts with the text 'QUE RIO' and a circular logo. The group is arranged in several rows, with some people sitting on the floor in the front. The classroom has rows of black chairs with white desks. A large black speaker is mounted on the wall to the right. The text 'EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL' is overlaid in large white letters across the center of the image.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



Público contemplado: Toda a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

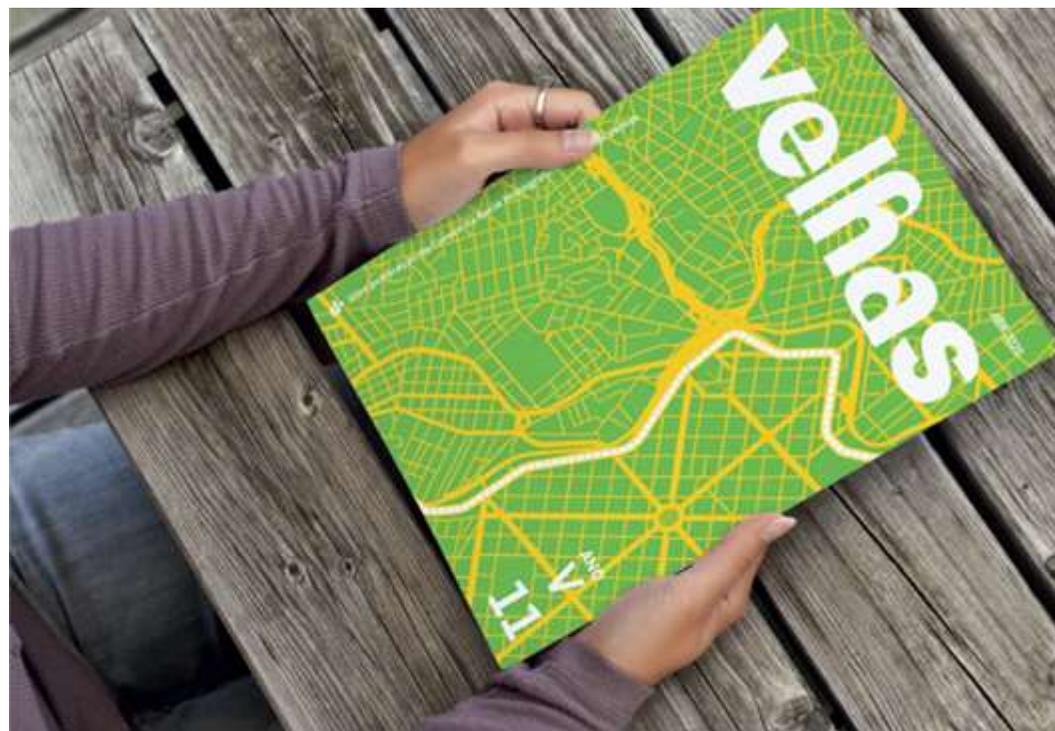
Objetivo do projeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para executar ações de educação ambiental para os membros do CBH Rio das Velhas e 23 UTEs existentes na bacia; executar ações de mobilização social, ampliando a participação das comunidades nas ações realizadas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas; e, executar atividades de mobilização social em apoio à realização das reuniões de plenária e câmaras técnicas do CBH Rio das Velhas e encaminhamentos junto aos subcomitês de bacia hidrográfica.



COMUNICAÇÃO DO CBH RIO DAS VELHAS

Público contemplado: Toda a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Objetivo do projeto: Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.





DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Muito se tem feito, mas muito há que se fazer. A meta do Comitê é continuar se aprofundando nas especificidades da bacia, conhecendo cada vez mais a realidade do Velhas e seus afluentes, interiorizando a gestão e ampliando os canais de diálogo com os diversos segmentos.

É preciso revitalizar!

É fundamental que o Comitê e os subcomitês tenham grande capacidade de articulação, sensibilização, mobilização e relacionamento. Os subcomitês do Rio das Velhas têm papel fundamental na descentralização e consolidação de ações.

A participação efetiva da população na tomada de decisões sobre o gerenciamento dos recursos hídricos é uma consequência natural do processo de educação ambiental, comunicação e mobilização previstas no PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



Todos os projetos do Comitê podem ser acompanhados pelo Siga Rio das Velhas – siga.cbhvelhas.org.br – no módulo acompanhamento de ações

Acompanhamento de Ações

O módulo de **Acompanhamento de Ações** foi desenvolvido com o objetivo de permitir que o público interessado possa acompanhar os investimentos que estão sendo ou foram realizados em ações voltadas à: a) implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; b) na execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) da Bacia e; c) na implementação do Programa Revitaliza Rio das Velhas.

As categorias de ações acima elencadas poderão ser financiadas pelo próprio CBH Rio das Velhas ou por outras instituições públicas e/ou privadas que, de alguma forma, tenham a pretensão de financiar ações comprometidas com o alcance de metas estabelecidas no PDRH Rio das Velhas ou que de alguma forma foquem na revitalização da Bacia.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O ACOMPANHAMENTO DO PPA](#)

Por meio do módulo de **Acompanhamento de Ações**, o usuário poderá consultar quais ações ou projetos se encontram em andamento em uma determinada Unidade Territorial Estratégica (UTE) ou determinado município da Bacia e verificar o desenvolvimento físico e financeiro dos projetos e ações ali cadastrados pelos contratantes responsáveis, desde o início do processo de contratação até a sua conclusão.

Obrigada.

**#VELHAS
FAÇO
PARTE**

Revitalização já!

Pela segurança de barragens!

Saneamento para todos!

Pela segurança hídrica na bacia!



Execução



Apoio Técnico



Realização

